**ALHO**

ABRIL 2018

1. MERCADO NACIONAL**1.1 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO**

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 80,00/cx. com 10 kg, uma redução de 1,0% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Abril / 2018						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2018 (3)	Variação (%)		Preço de Referência
	Abril 2017 (1)	Março 2018 (2)				Safra 2017 / 18 R\$/kg ⁴
				(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR ¹						Região Sul: R\$ 4,61/kg
Minas Gerais	-	80,83	80,00	-1,0%	-	
Goiás	132,50	53,41	53,75	0,6%	-59,4%	
Santa Catarina	103,75	45,93	40,00	-12,9%	-61,4%	
Rio Grande do Sul	80,80	58,00	51,90	-10,5%	-35,8%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ²						Regiões Centro- Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 3,92/kg
Alho chinês (branco)	153,16	99,75	113,62	13,9%	-25,8%	
Alho argentino (roxo)	166,06	84,46	92,50	9,5%	-44,3%	
Alho nacional (roxo, MG)	178,46	112,78	116,24	3,1%	-34,9%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ³	316,00	261,00	270,00	3,4%	-14,6%	
Fonte: Conab e IEA.						
¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.						
² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
⁴ Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização <i>Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)</i> .						
'- Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
nd - não disponível						

Fonte: Conab e IEA.

¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).⁴ Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)*.

'-' Comercialização inexistente ou inexpressiva.

nd - não disponível.

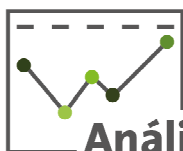
MHF/mai 18.

Em Goiás, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em abril, situou-se em R\$ 53,75 cx. com 10 kg, aumento de 0,6% na comparação com o mês anterior e redução de 59,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço recebido pelo produtor pelo alho nobre roxo extra em abril situou-se em R\$ 40,00/cx com 10 kg, valor que representou reduções de 12,9% na comparação com o mês anterior e de 61,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço recebido pelo produtor em abril situou-se em R\$ 51,90/cx com 10 kg, apresentando reduções de 10,5% na comparação com o mês anterior e de 35,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Conforme levantamento de preços realizados pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 113,62 / 10 kg no mês de abril, apresentando aumento de 13,9% na comparação com o mês anterior e redução de 25,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



ALHO

ABRIL 2018

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em abril, situou-se em R\$ 92,50/cx com 10 kg, apresentando aumento de 9,5% na comparação com o mês anterior e redução de 44,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em abril, situou-se em R\$ 116,24/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumento de 3,1% na comparação com o mês anterior e redução de 34,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, em abril, de acordo com as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 2,70/ embalagem com 100 gramas, apresentando aumento de 3,4% na comparação com o mês anterior e redução de 14,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2011 a abr/2018 - Em R\$ / cx 10 kg

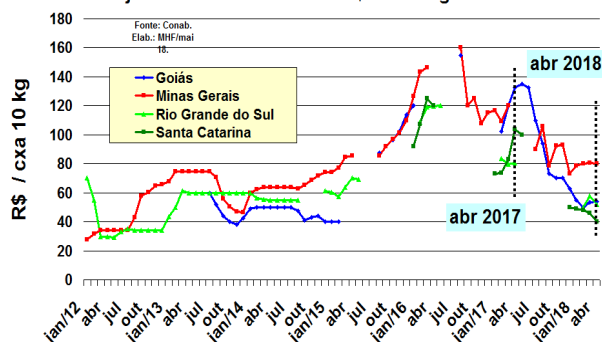
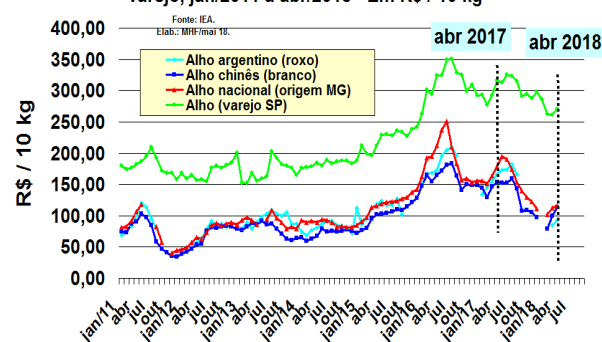


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2011 a abr/2018 - Em R\$ / 10 kg



1.2 IMPORTAÇÕES

No primeiro quadrimestre de 2018, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) aumentaram, na comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior, 33,5% em termos de quantidade, situando-se em 63,8 mil t e recuaram 31,3% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 80,4 milhões, resultando em um preço médio de US\$ 1.260,1/t nesse período (Quadro 2).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2018 / 17 (%)

Período	Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²	
	Imp	Var. %	Imp	Var. %
2018 (jan a abr)	80,4	-31,3%	63,8	33,5%
2017 (jan a abr)	117,1		47,8	
2018 (abr)	18,7	-37,9%	14,8	19,3%
2017 (abr)	30,1		12,4	

Fonte: MDIC.
¹ Peso líquido do produto importado.

MHF/mai 18.

**ALHO****ABRIL 2018**

A principal origem das importações nesse primeiro quadrimestre foi a Argentina, com 81,4% do valor total importado (US\$ 65,4 milhões) e 79,1% da quantidade (50,4 mil t) a um preço médio de US\$ 1.297,0/t FOB. Foi seguida pela China, 13,5% do valor (US\$ 10,8 milhões) e 16,8% da quantidade (10,7 mil t) a um preço médio de US\$ 1.009,1/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil foi o Chile, que representou 3,0% do valor importado entre janeiro e abril (US\$ 2,4 milhões) e 2,1% da quantidade (1,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.834,1/t. Espanha, Jordânia e Peru complementaram o total importado nesse primeiro quadrimestre de 2018.

Em abril, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 14,8 mil t, um aumento de 19,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 18,7 milhões, uma redução de 37,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.262,6/t (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em abril, foi a Argentina, representando 67,2% do valor importado no mês (US\$ 12,5 milhões) e 59,7% da quantidade (8,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.422,4/t FOB. O preço de importação em abril do alho com origem na Argentina aumentou 10,6% na comparação com o mês anterior e recuou 47,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, com 25,1% do valor importado no mês (US\$ 4,6 milhões) e 33,0% da quantidade (4,8 mil t) a um preço médio de US\$ 960,7/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em abril representou reduções de 2,4% na comparação com o mês anterior e de 50,2% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

A Espanha foi o terceiro principal fornecedor no mês de abril, representando 7,3% do valor importado no mês (US\$ 1,3 milhão) e 7,0% da quantidade total importada no mês (1,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.313,7/t FOB. O preço de importação em abril das importações com origem na Espanha aumentou 11,0% na comparação com o mês anterior e recuou 46,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Chile representou o valor (0,4%) e a quantidade (0,3%) restantes que complementaram as importações de alho em abril.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e abril/2018, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2017, Argentina, China e Espanha.

Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

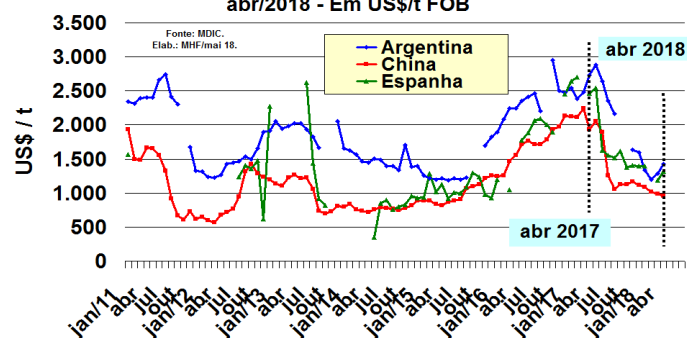
Para os países com os quais o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não



celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a abr/2018 - Em US\$/t FOB



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O aumento dos preços de importação do alho com origem na Argentina e Espanha sinaliza uma possível recuperação dos preços pagos ao produtor, movimento já observado no nível do atacado e varejo em São Paulo.	-
Expectativa: Considerando-se a importância das importações para o abastecimento interno, o aumento dos preços de importação devem resultar na recuperação dos preços pagos ao produtor.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços de importação em abril apresentaram alta para o alho com origem na Argentina (+ 10,6%) e na Espanha (+ 11,0%), impulsionando a alta dos preços praticados no atacado e varejo na região metropolitana de São Paulo no mês.

Os preços pagos ao produtor nos estados aqui apresentados permaneceram deprimidos no mês de abril, com exceção do preço praticado nesse nível de comercialização no estado de Goiás.